

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Plano  
Operacional 2021  
Coordenação-Geral  
de Execução  
Orçamentária e  
Financeira



Brasília/DF - 2020

Plano Operacional - Projetos						
Unidade Operacional	CGOFI		Código Iniciativa	IE18.1A		
Nome do Projeto (iniciativa)	Projeto "Sistema de Apuração e Gestão de Informações de Custos - SIC"					
Plano Diretor Vinculado	Administração (DEADM)					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 18 - Aprimorar a Gestão Orçamentária e Patrimonial da Funasa.					
Gerente	Mariosan Maciel					
Demais OE impactados						
Data prevista de início			Data prevista de conclusão			
janeiro-20			janeiro-22			
Escopo			Não Escopo			
Realizar benchmarking para elaboração de modelo personalizado de custos.			Fiscalizar os processos de trabalho dos departamentos/unidades administrativas;			
Mapear a estrutura organizacional e identificar os responsáveis.						
Identificar os processos, as atividades e os sistemas estruturantes e internos.			Auditar ou ainda executar procedimentos de compliance das operações da entidade;			
Definir as atividades que serão objeto de medição;						
Definir os centros de acumulação de custos;			Detectar desvios, impropriedades ou inconformidades que possam por em risco as operações da entidade;			
Analisar a viabilidade da política de custos;						
Produzir minuta de ato normativo interno para estabelecimento dos procedimentos a serem observados pelas unidades organizacionais;						
Estruturar a Setorial de Custos e designar a equipe responsável pela apuração e gestão das informações de custos;						
Identificar os elementos de custos: segregar custo, despesa e investimento;						
Modelar o Sistema de Custeio, o Sistema de Acumulação e o Métodos de Custeio;						
Executar o Modelo: Plano de Implantação, Divulgação, Capacitação, Execução e Conformidade;						
Feedback: Análise dos indicadores e aperfeiçoamento dos processos.						
Equipe:						
Nome:	Setor:	Função:	E-mail:			
Colegiado de Gestão	PRESI	Patrocinador				
Mariosan Maciel	CGOFI	Gerente				
Paulo Henrique da Rocha Leite	CGOFI	Líder				
Jair Corado da Silva	CGOFI	membro				
Edson Carlos Moreira Soares	CGLOG	membro				
Wanessa Silva Costa Mota	CGLOG	membro suplente				
Ida Maria de Castro Gusmão	CGMTI	membro				
Sérgio Luiz de Castro	CGMTI	membro suplente				
Dirceu Ribeiro dos Santos	CGESP	membro				
Baltazar da Silva Antunes	CGESP	membro suplente				
Oswaldo Telmo Melgares Lobo	DESAM	membro				
Luis Francisco Campos	DESAM	membro suplente				
Cicero de Oliveira de Paula	DENSP	membro				
Helena Christina de Araújo Galvão	DENSP	membro suplente				
Evacil Rathge Rangel	AUDIT	membro				
	AUDIT	membro suplente				
	DIREX	membro				
	DIREX	membro suplente				
Fernanda Rodrigues de Moraes	PFE	membro				
Imira Carvalho Lima	PFE	membro suplente				
Perfil desejado						
Formação	Conhecimento			Habilidade		
Nível Superior	Conhecimentos sobre a estrutura organizacional e os processos de trabalho do setor no qual atua.			comunicação, síntese e comprometimento		
				proatividade, efetividade, eficácia e comprometimento com resultados		
Partes Interessadas						
Parte interessada	Poder	Interesse	Influência	Impacto	Localização	Perfil
Gestores Internos	4 - Alto	4 - Alto	4 - Alto	4 - Alto	Interna	Neutro
Instituições públicas ou privadas	2 - Baixo	3 - Médio	2 - Baixo	2 - Baixo	Externa	Neutro
Órgãos de Controle (TCU, CGU, CFC)	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	4 - Alto	Externa	Apoiador
Equipe do projeto	3 - Médio	4 - Alto	4 - Alto	4 - Alto	Interna	Apoiador
Patrocinador	4 - Alto	3 - Médio	4 - Alto	4 - Alto	Interna	Apoiador
Sociedade civil	2 - Baixo	3 - Médio	2 - Baixo	3 - Médio	Externa	Apoiador

<b>Plano Operacional - Projetos</b>		
<b>Premissas</b>		
1. A apuração de custos decorre de mandamento legal, portanto, não cabe qualquer grau de discricionariedade sobre sua implementação (exceto quanto ao modelo adotado, que pode ser personalizado);		
2. A informação de custos tem como principal agregador a qualificação do gasto, ao propiciar a racionalização do consumo dos recursos		
3. As cobranças sistemáticas dos órgãos de controle (TCU e CGU, principalmente) quanto a apuração dos custos dos programas de governo e das unidades administrativas, assim como a avaliação/controle a partir de indicadores de custos, como importantes instrumentos de prestação de contas e controle administrativo;		
4. A informação de custos é ferramenta de gestão gerencial, ao subsidiar o processo decisório interno com informações sobre o desempenho de		
5. A apuração e a divulgação de informações de custos instrumentaliza a sociedade para o efetivo controle sobre todos aqueles que guardem ou		
6. A apuração de custos permite avaliar a eficiência e a economicidade das atividades (finalísticas ou de suporte) da entidade, quanto ao		
<b>Restrições</b>		
1. Pouco ou nenhum conhecimento dos colaboradores da entidade sobre o assunto, por ser uma prática relativamente nova no setor público;		
2. Recursos orçamentários limitados;		
3. Pessoal qualificado para exercer a atividade, considerando as restrições de pessoal porque passa a instituição;		
4. Baixo engajamento dos gestores internos, dado que se trata de mudança de cultura organizacional (novo modus operandi de tomada de decisão);		
5. Características peculiares da entidade, assim como as complexidades de sua área de atuação;		
<b>Riscos</b>		
Baixa efetividade no atingimento dos objetivos do projeto (fracasso do projeto);		
2. Descontinuidade de gestão (mudanças no copo diretivo, nas estratégias e/ou nos objetivos corporativos);		
3. Baixas de pessoal (aposentadorias, exonerações ou falecimento, ou pessoal com vínculo precário com a entidade)		
4. Mudanças no cenário externo (legislação, reformas administrativas, programas de governo entre outros);		
5. Descontinuidade da entidade (decisão política sobre a qual a instituição não detém controle).		
<b>Lista de entregas e prazos</b>		
Produto (entrega)	Início	Fim
Mapear a estrutura organizacional e identificar os responsáveis;	janeiro-21	janeiro-21
Identificar os processos, as atividades e os sistemas estruturantes e internos;	janeiro-21	fevereiro-21
Analisar a cadeia de valor da instituição	A definir	A definir
Definir as atividades que serão objeto de medição;	fevereiro-21	março-21
Identificar os elementos de custos: segregar custo, despesa e investimento;	março-21	março-21
Modelar o Sistema de Custeio, o Sistema de Acumulação e o Métodos de Custeio;	março-21	abril-21
Definir os centros de acumulação de custos;	abril-21	abril-21
Analisar a viabilidade da política de custos;	maio-21	maio-21
Ajustar os sistemas estruturantes segundo a estrutura informacional de custos (SIAFI, SIAPE e SIORG)	maio-21	maio-21
Iniciar a acumulação/apuração dos custos diretos	junho-21	Processo Contínuo
Definir critérios de rateio dos custos indiretos	julho-21	julho-21
Iniciar a acumulação/apuração dos custos indiretos	agosto-21	Processo Contínuo
Realizar benchmarkings para aperfeiçoar o processo de implantação	janeiro-21	dezembro-21
Estruturar a Setorial de Custos e designar a equipe responsável pela apuração e gestão	outubro-21	dezembro-21
Capacitar dos usuários do sistema proposto, a partir da formação de núcleo de apoio	outubro-21	janeiro-22
Produzir minuta de ato normativo interno para estabelecimento dos procedimentos a serem observados pelas unidades organizacionais;	dezembro-21	dezembro-21
Feedback: Análise de dados, indicadores e aperfeiçoamento do processo.	janeiro-22	janeiro-22